



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 23 de agosto de 2013

Triste realidade da perícia sergipana

Depois da dor de perder um ente querido por assassinato, não tem nada mais doloroso do que não ver o crime sem solução e o culpado punido. Com a precariedade da Perícia Criminal no Estado de Sergipe, seja na sua estrutura física, de equipamentos e recursos humanos, a maioria dos crimes no Estado de Sergipe continua sem engavetados. O Sindicato da Polícia Civil expôs que este ano não houve ainda nenhuma melhoria significativa na situação, apenas paliativos que não resolve em nada os problemas existentes no setor. Em maio deste ano, o Governo do Estado informou que estava elaborando um edital para um concurso que ofertará vagas para 30 novos peritos, só que até agora nada foi definido. A problemática já rendeu Ações no Ministério Público e que houve uma instauração de um inquérito recentemente para averiguar melhor a situação.

A Secretaria Nacional de Segurança organizou uma comissão com peritos já aposentados e experientes para fazer uma vistoria em todos os Estados em relação à perícia. Ficou constatado que Sergipe é o que tem menos esses profissionais em relação aos habitantes. Em pesquisas feitas em outros países, é dito que para que uma perícia seja mais eficaz, seria necessário um perito para cada cinco mil pessoas. Sergipe possui mais de dois milhões de habitantes e deveria ter cerca de 400 peritos. Hoje, nós só temos sete médicos legistas, nove peritos oficiais e três credenciados, ou seja, apenas 19 para atender toda essa população. É um déficit de 95%.